

AGOSTO⁽²⁾ DE 2010
DESEMPREGO EM DECLÍNIO PELO QUINTO MÊS CONSECUTIVO

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em agosto, o contingente de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.625 mil pessoas, 104 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 12,4%, em julho, para os atuais 11,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,9% para 8,6% e a de desemprego oculto, de 3,5% para 3,3%. A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável no período em análise (de 60,5% para 60,6%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Agosto/2009-Agosto/2010

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-09	Jul-10	Ago-10	Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09	Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09
População em Idade Ativa	35.801	36.362	36.422	60	621	0,2	1,7
População Economicamente Ativa	21.803	22.005	22.062	57	259	0,3	1,2
Ocupados	18.669	19.277	19.438	161	769	0,8	4,1
Desempregados	3.134	2.729	2.625	-104	-509	-3,8	-16,2
Em Desemprego Aberto	2.168	1.961	1.896	-65	-272	-3,3	-12,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	629	504	480	-24	-149	-4,8	-23,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	338	264	249	-15	-89	-5,7	-26,3

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

- Em agosto, o **nível de ocupação** cresceu 0,8%. A criação de 161 mil ocupações foi mais do que suficiente para absorver o número de pessoas que entraram no mercado de trabalho (57 mil), resultando na saída de 104 mil pessoas da situação de desemprego. O total de ocupados nas sete regiões investigadas foi estimado em 19.438 mil pessoas e a PEA, em 22.062 mil.

- Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.
- Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em todas as regiões metropolitanas pesquisadas, com mais intensidade nas de Recife, Fortaleza e Belo Horizonte (Tabela 2).

Tabela 2**Taxas de Desemprego Total****Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)****Agosto/2009-Agosto/2010**

Regiões	Ago-09	Jul-10	Ago-10	Variação	
				Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09
Total	14,4	12,4	11,9	-4,0	-17,4
Distrito Federal	15,5	13,7	13,4	-2,2	-13,5
Belo Horizonte	10,9	8,3	7,5	-9,6	-31,2
Fortaleza	11,7	10,2	9,2	-9,8	-21,4
Porto Alegre	11,6	8,9	8,7	-2,2	-25,0
Recife	19,5	17,2	15,9	-7,6	-18,5
Salvador	20,0	16,9	16,3	-3,6	-18,5
São Paulo	14,2	12,6	12,3	-2,4	-13,4

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação cresceu em Salvador (2,6%), Recife (2,3%), Fortaleza (1,7%), Porto Alegre (0,9%) e São Paulo (0,4%) e permaneceu estável em Belo Horizonte e no Distrito Federal.
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou no **Comércio** (77 mil ocupações, ou 2,5%), nos **Serviços** (70 mil ocupações, ou 0,7%), no agregado **Outros Setores** (18 mil, ou 1,1%) e na **Construção Civil** (11 mil, ou 0,9%), decrescendo ligeiramente apenas na **Indústria** (menos 15 mil postos de trabalho, ou 0,5%) (Tabela 3).

Tabela 3**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade****Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)****Agosto/2009-Agosto/2010**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-09	Jul-10	Ago-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09	Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09
Total	18.669	19.277	19.438	161	769	0,8	4,1
Indústria	2.753	2.990	2.975	-15	222	-0,5	8,1
Comércio	3.070	3.124	3.201	77	131	2,5	4,3
Serviços	10.053	10.331	10.401	70	348	0,7	3,5
Construção Civil (2)	1.160	1.265	1.276	11	116	0,9	10,0
Outros (3)	1.633	1.567	1.585	18	-48	1,1	-2,9

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Segundo **posição na ocupação**, houve pequeno acréscimo do número de assalariados (0,4%), resultado do crescimento do assalariamento no setor privado (0,6%), que mais que compensou a diminuição do emprego público (0,6%). No segmento privado aumentou o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (0,7%), enquanto o dos sem carteira permaneceu relativamente estável (-0,2%). O contingente de autônomos pouco se alterou (-0,3%), mas aumentaram o de empregados domésticos (1,3%) e o dos classificados nas demais posições ocupacionais (7,5%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Agosto/2009-Agosto/2010

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-09	Jul-10	Ago-10	Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09	Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09
Total de Ocupados	18.669	19.277	19.438	161	769	0,8	4,1
Assalariados	12.346	13.012	13.064	52	718	0,4	5,8
Setor Privado	10.290	10.955	11.018	63	728	0,6	7,1
Com Carteira Assinada	8.394	8.999	9.066	67	672	0,7	8,0
Sem Carteira Assinada	1.896	1.956	1.952	-4	56	-0,2	3,0
Setor Público	2.055	2.058	2.046	-12	-9	-0,6	-0,4
Autônomos	3.535	3.514	3.505	-9	-30	-0,3	-0,8
Empregados Domésticos	1.498	1.426	1.444	18	-54	1,3	-3,6
Demais Posições (2)	1.290	1.325	1.425	100	135	7,5	10,5

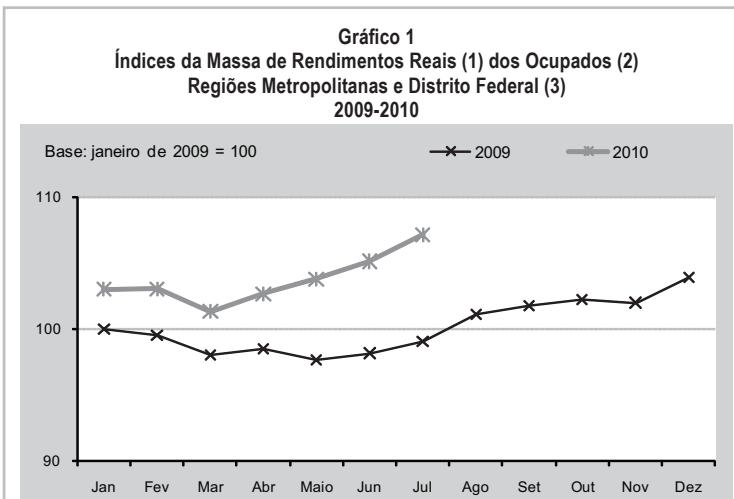
Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em julho, no conjunto das regiões pesquisadas, cresceram os **rendimentos médios** reais de ocupados (1,8%) e assalariados (1,5%). Seus valores monetários foram estimados em R\$ 1.289 e R\$ 1.340, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Salvador (2,3%, passando a valer R\$ 1.105), São Paulo (2,3%, R\$ 1.353), Porto Alegre (1,8%, R\$ 1.323), Distrito Federal (1,3%, R\$ 1.927) e Belo Horizonte (1,2%, R\$ 1.382). Permaneceu relativamente estável em Recife (0,2%, R\$ 865) e registrou ligeiro decréscimo em Fortaleza (0,5%, R\$ 825).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** elevou-se 1,9% para os ocupados (Gráfico 1) e 1,4% para os assalariados, em ambos os casos refletindo aumento do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação permaneceu relativamente estável.



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

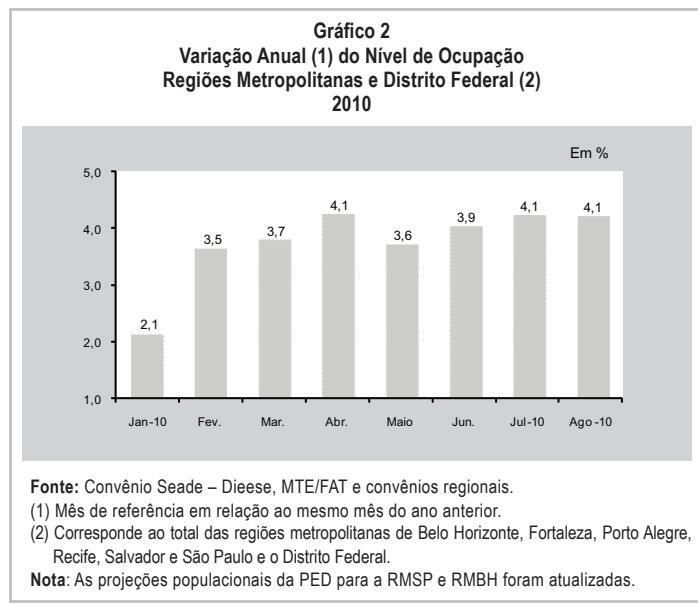
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO MANTÉM ELEVADO O RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre agosto de 2009 e de 2010, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** elevou-se em 4,1%, proporção igual à do mês anterior na mesma base de comparação (Gráfico 2). Neste período, foram criadas 769 mil ocupações, número superior ao da entrada de pessoas no mercado de trabalho (259 mil), resultando na retração do contingente de desempregados em 509 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,9% para 60,6%.
11. Esse desempenho positivo do nível de ocupação foi observado em todas as regiões pesquisadas: Recife (8,8%), Salvador (8,4%), Fortaleza (4,9%), Distrito Federal (4,6%), São Paulo (3,4%), Porto Alegre (3,1%) e Belo Horizonte (1,2%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (348 mil postos de trabalho, ou 3,5%), na **Indústria** (222 mil, ou 8,1%), no **Comércio** (131 mil, ou 4,3%) e na **Construção Civil** (116 mil, ou 10,0%), reduzindo-se apenas no agregado **Outros Setores** (48 mil, ou 2,9%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total em 5,8% refletiu seu crescimento no setor privado (7,1%) e a variação negativa do emprego público (0,4%). O desempenho positivo do segmento privado foi resultado da ampliação do número de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (8,0% e 3,0%, respectivamente). Diminuíram, no período, os contingentes de empregados domésticos (3,6%) e de autônomos (0,8%) e cresceu o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (10,5%).
14. A **taxa de desemprego** total, no conjunto das regiões pesquisadas, diminuiu de 14,4%, em agosto de 2009, para os atuais 11,9%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 9,9% para 8,6%) e oculto (de 4,4% para 3,3%), no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se em todas as regiões pesquisadas, com maior intensidade nas de Belo Horizonte, Porto Alegre e Fortaleza (Tabela 2).
16. Entre julho de 2009 e de 2010, no conjunto das sete regiões, o **rendimento médio** real cresceu 4,1% para os ocupados e 0,9% para os assalariados. Regionalmente, o rendimento dos ocupados elevou-se em Recife (12,4%), Salvador (11,1%), Belo Horizonte (7,7%), Porto Alegre (3,5%), São Paulo (3,1%) e no Distrito Federal (0,6%) e praticamente não variou em Fortaleza (-0,1%).
17. Para o conjunto das regiões pesquisadas, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram no período 8,1% e 7,2%, respectivamente. Esse desempenho é reflexo, no caso dos ocupados, de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio e, no dos assalariados, da elevação do nível de emprego e, em menor proporção, do salário médio.



Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul – Seplag; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – Sedese-Sine/MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.